



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## PROCESSO DE CRIAÇÃO DE TRILHA SONORA PARA UM DOCUMENTÁRIO SOBRE MOBILIDADE ACADÊMICA

Henrique Bitelo, Leonidas Roberto Taschetto (orientador)  
Centro Universitário La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** Para abordar o assunto Mobilidade Acadêmica, o grupo de pesquisa Psicologia e Educação – TecnoPoéticas do Unilasalle fez a escolha pela tecnologia audiovisual na sua modalidade documentária. Além de vídeo, fotografia, narração e artes gráficas, construiu-se um ambiente sonoro original para auxiliar no tema abordado. Partindo do pressuposto que a estruturação psíquica acontece a partir dos sons ouvidos desde antes mesmo do nascimento até a palavra compartilhada socialmente, pode-se identificar a relação do sonoro com os objetos de desejo. Os sons decorrentes das representações das palavras afetam tanto a semântica do discurso como do pensamento e dos sentimentos, sendo algumas dessas representações manifestadas através da linguagem musical. O som abrange fenômenos psíquicos e culturais, não se limitando a uma questão meramente estética. Com a assimilação de um mundo que está sempre em devir, mostrando sempre um “caminho de incertezas”, o pensar musical explora outras sonoridades e outros fazeres musicais. Sendo assim, a utilização de ruídos, ambiências urbanas e falas configura um meio sonoro de identificação que tece uma interface mais dinâmica que mobiliza sentimentos, emoções e reações no espectador, potencializando um movimento interpretativo. O espectador estabelece relação com a sonoridade produzindo significados subjetivos do que escuta. A significação atribuída ao que está sendo experienciado permeia dimensões históricas, culturais e sociais. A significação do ambiente sonoro é sempre local e temporal, dependendo das relações estabelecidas com sonâncias e músicas, possibilitando uma aproximação com significados compartilhados coletivamente e também com sentidos pessoais em histórias relacionadas ao sonoro. Além deste aspecto, a construção da paisagem sonora sofre influência dos significados, vivências e emoções do compositor. Mesmo buscando um “lugar comum” dentro dos sentidos para atingir a maioria espectadores, o compositor ainda torna audível um pedaço de seu universo interno. Contudo, a criação da trilha sonora estabelece uma ligação afetiva entre ouvinte e imagens, fazendo ressaltar emoções ligadas ao fenômeno apresentado. O ambiente sonoro foi produzido a partir da montagem visual e percepção dos conteúdos representados, o que gera uma ambiência que alcança o espectador de forma sensível. Para a composição, gravação e edição foram utilizados softwares como Ableton Live 7, FL Studio 12, Logic Pro X e Reaper, obtendo um resultado de qualidade.

**Palavras-Chave:** Trilha Sonora, Psicologia.